

#### Kil Ki di Nos Ten Balur

Bissau

Dezembro de 2010



### modelo económico triunfante?

## ...quais os resultados?



#### **FMI**

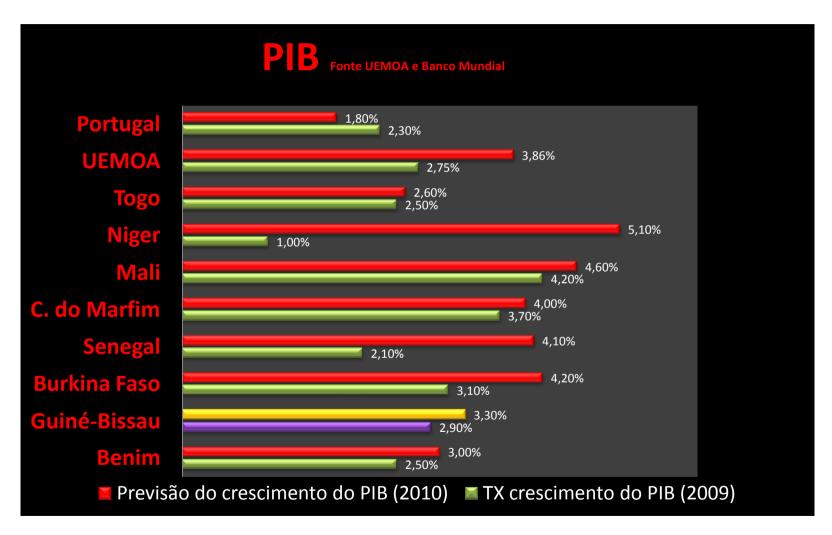
- -medidas standard para todos os países em crise ou em desenvolvimento
- decide de Washington as políticas macroeconómicas que os governos dos países pobres têm imperiosamente que cumprir
   política orçamental restritiva - despesa pública
- -Políticas monetárias muito restritivas mesmo que isso leve ao aumento das taxas de juro
- -constituição de reservas em títulos do tesouro norteamericano
- -Controlo da inflação emprego
- Livre circulação imediata de bens e de capitais.
- O emagrecimento do estado



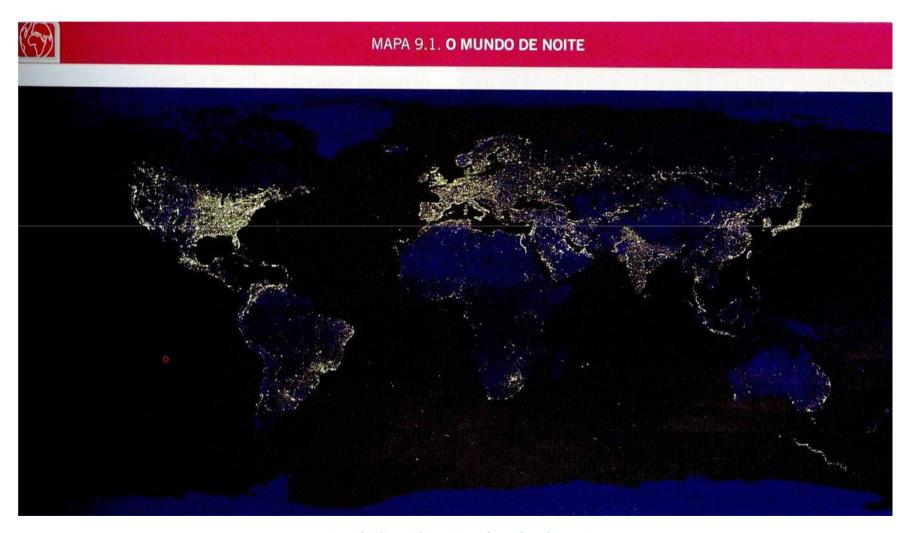
#### **OMC**

- livre comércio imediato
- abolição de qualquer barreira ao livre comércio







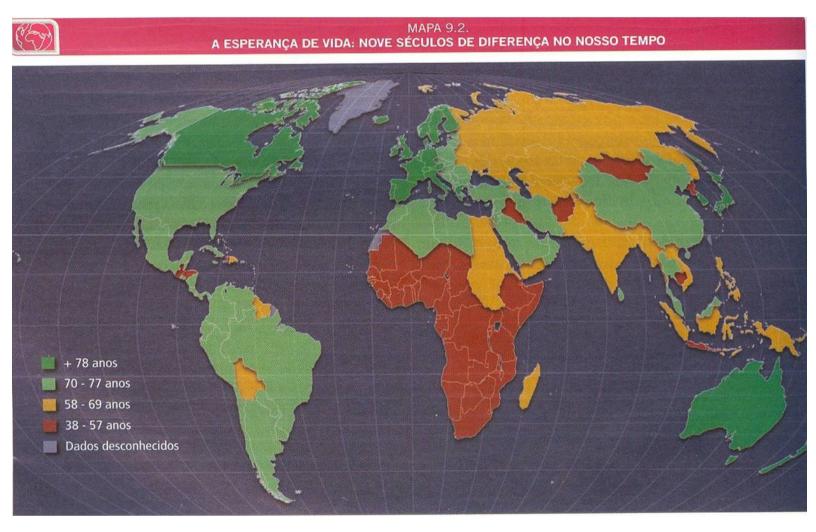


Miguel Filipe Silva - Coordenador de Projecto Kil Ki di Nos Ten Balur









Miguel Filipe Silva - Coordenador de Projecto Kil Ki di Nos Ten Balur

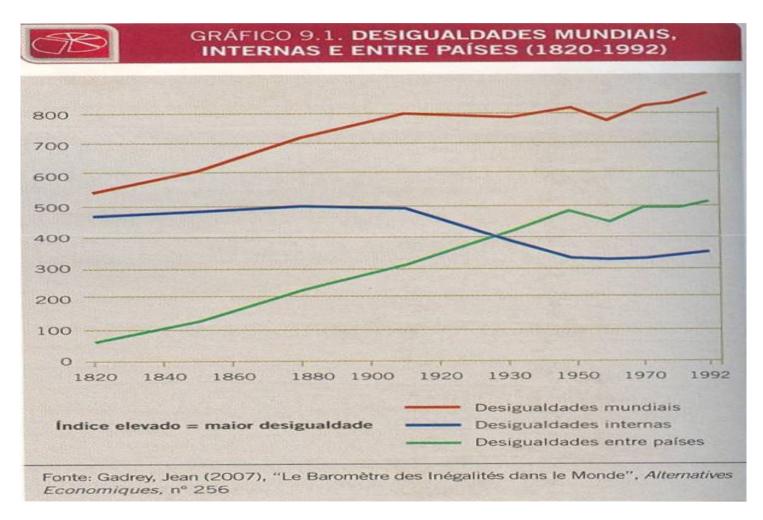


#### TABELA 9.1. TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE VARIAÇÃO DO PIB POR REGIÃO E SUBPERÍODO (Ponderadas por país

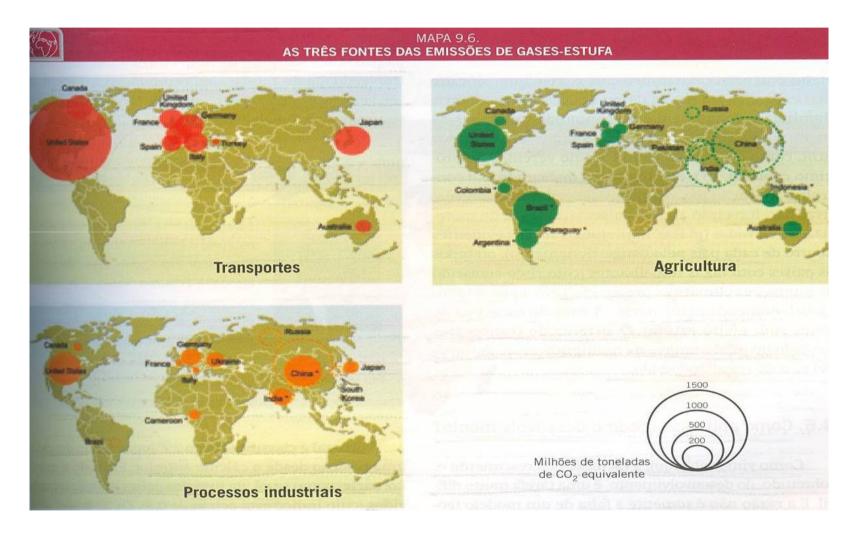
Região	PIB real			PIB real per capita		
	1970-1980	1980-1990	1990-2000	1970-1980	1980-1990	1990-2000
Africa subsaariana	3,16	1,97	2,01	0,29	-0,96	-0,62
Asia Oriental	4,63	4,98	4,06	2,75	3,50	2,92
Sul da Asia	3,31	5,65	5,53	0,90	3,42	3,67
América Central e do Sul	5,56	1,24	3,11	3,21	-0,77	1,44
Médio Oriente	6,04	2,21	3,38	3,19	-0,79	1,35
Europa Oriental	5,17	1,70	-3,47	4,31	0,98	-3,40
Europa Ocidental	2,99	2,48	2,06	2,38	1,97	1,57
América do Norte	3,16	2,55	3,15	1,73	1,34	1,84
Mundo	3,81	2,86	2,46	1,94	1,16	1,06

Fontes: Berry, Albert e Serieux, John (2006), "Riding the Elephants: The Evolution of World Economic Growth and Income Distribution at the End of the Twentieth Century (1980-2000)", DESA Working Paper No. 27









## ao fim de décadas de imposição de políticas restritivas

- áfrica não está a convergir com os países do norte
- o pib não descola (importância das exportações)
- a pobreza diminuiu no mundo excepto em áfrica
- o acesso à saúde e à educação mantêm níveis paupérrimos
- a esperança de vida não descola dos níveis da revolução agrícola do séc x
- o investimento privado não existe
- a produção nacional é muito baixa
- a competitividade não aumentou
- o acesso à água diminuiu



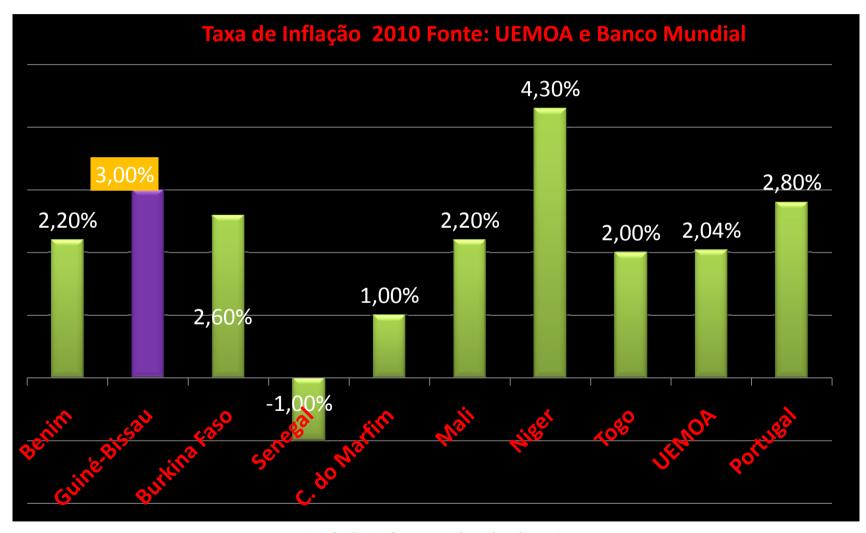
## desenvolvimento é diferente de crescimento

- crescimento sem emprego?
- -crescimento sem protecção social para os mais pobres?
- crescimento apoiado na degradação dos recursos ou no seu esgotamento?

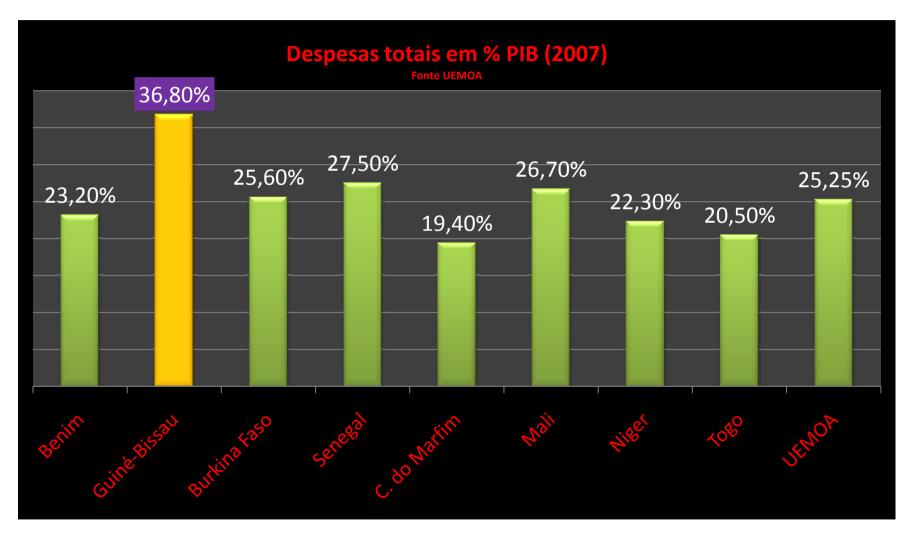


## guiné-bissau

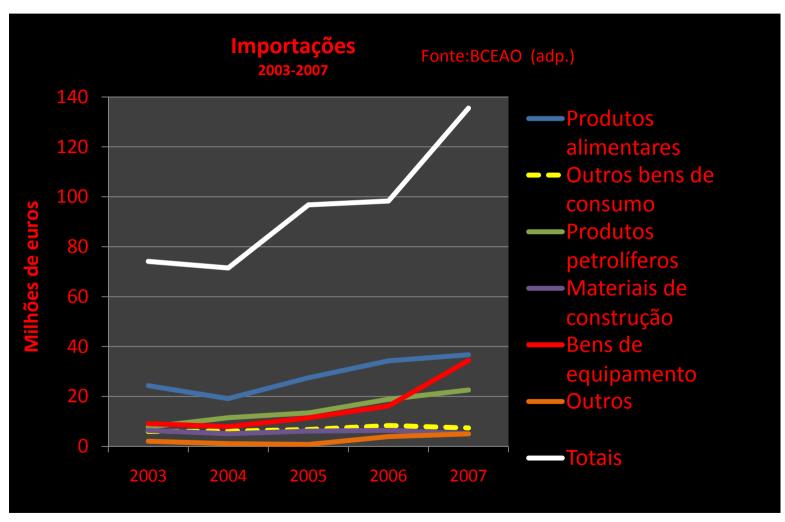




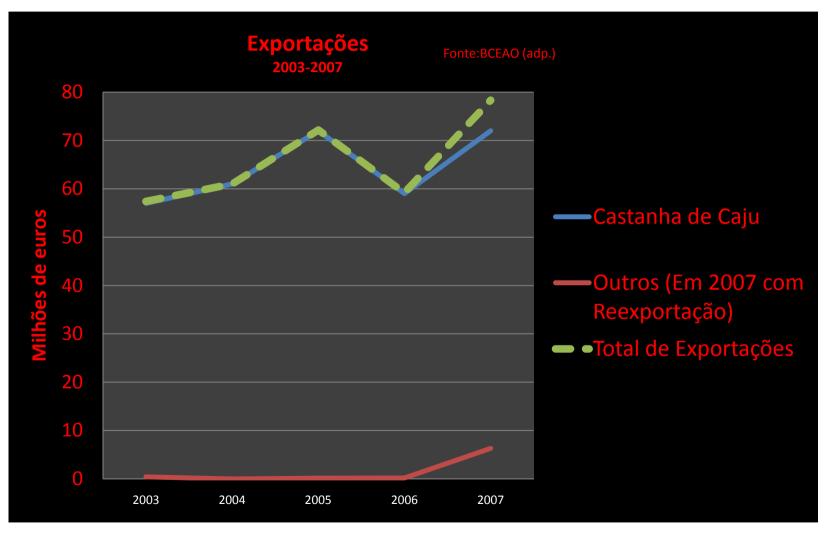






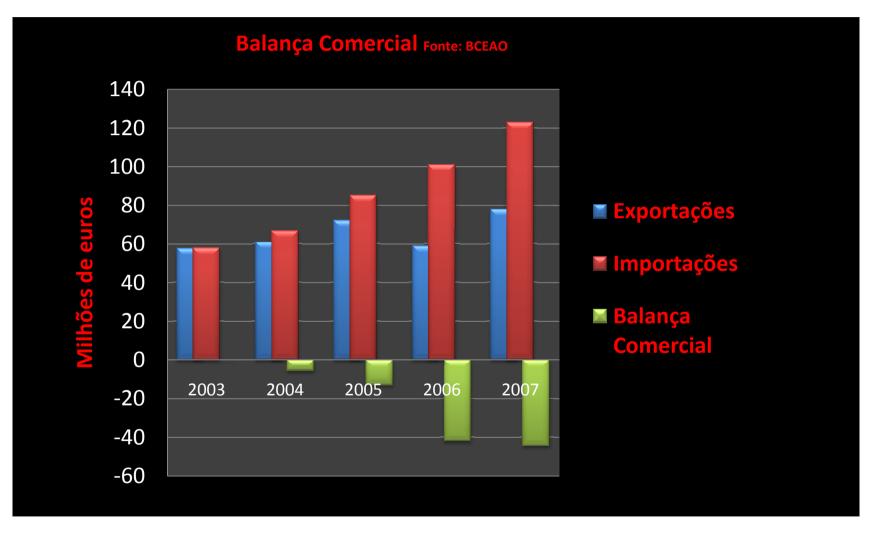




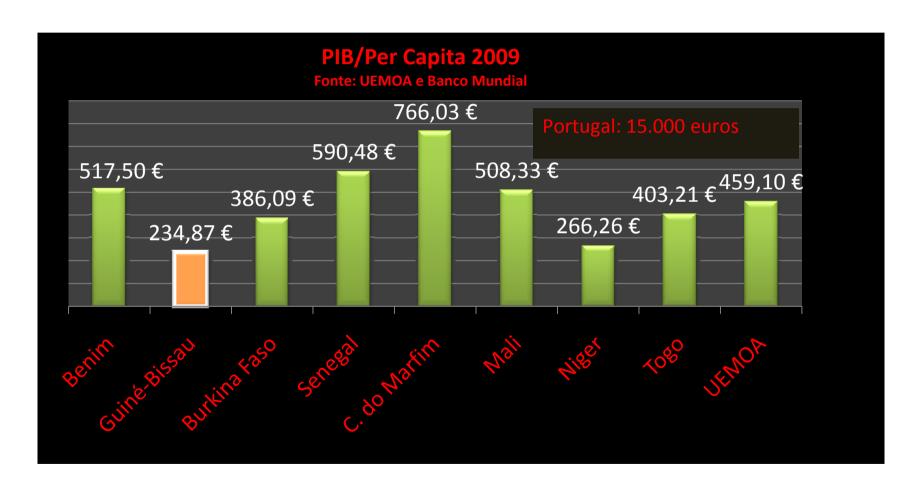


Miguel Filipe Silva - Coordenador de Projecto Kil Ki di Nos Ten Balur











### mas a guiné-bissau é um país com uma biodiversidade única e com um potencial agrícola invejável

## o que se passa?



#### liberalismo?

## proteccionismo?



## a economia guineense precisa de tempo para aprender/fazendo

## proteger e incentivar a produção nacional

- diminuir as suas importações
- aumentar e diversificar as suas exportações, especialmente para a sub-região, aproveitando o espaço uemoa que vale 90 milhões de consumidores.



## o óleo de palma e o arroz podem ser produtos de enorme valor para este país.

- lutar pela certificação destes produtos
- criar infra-estruturas
- diminuir as taxas
- abrir e diversificar canais de distribuição
- apostar no marketing, criando uma

## marca guiné-bissau



Miguel Filipe Silva - Coordenador de Projecto Kil Ki di Nos Ten Balur



- aumenta-se o emprego/ a colecta de impostos
- integra-se a comunidade rural na economia monetária
- financiam-se escolas e saúde
- recupera-se, de facto, a soberania nacional.

mas isto só é possível com uma intervenção eficaz do governo e da ajuda internacional!!



infra-estruturas!

saúde melhor e gratuita!

escolas sem pagamento de propinas!

investimento privado!

clima de negócios favorável!

### proteger a nossa economia!

Miguel Filipe Silva - Coordenador de Projecto Kil Ki di Nos Ten Balur





## a resposta está nas nossas mãos

consumir nacional é votar na guiné-bissau



## a biodiversidade da guiné-bissau é a sua vantagem comparativa

não a podemos alienar



## soluções

- desenvolvimento das economias regionais estancando os êxodos rurais
- incentivo à produção local
- fertilizantes orgânicos
- diversificação de culturas
- economia de proximidade



## soluções

- livre comércio com protecção à produção estratégica
- políticas monetárias mais expansivas –UEMOA
- diminuir taxas de juro
- -deficit orçamental investimento em infra-estruturas
- -criação de emprego
- -emissão de dívida pública com cobertura do BCE e do tesouro EUA
- -defesa da propriedade privada
- -actuação real dos tribunais
- -fortalecimento da actividade bancária sem liberalização do mercado de capitais
- -mais incentivos ao investimento estrangeiro
- -marketing marca Guiné-Bissau
- -Eco- turismo controlado
- -redução das taxas de circulação
- -incentivo ao comércio inter-regional





### na tchoma nomi!!??

Miguel Filipe Silva - Coordenador de Projecto Kil Ki di Nos Ten Balur



## made in dignity

# acreditamos na guiné-bissau

Muito Obrigado!



## made in dignity

### miguelfilipesilva@gmail.com

6434110